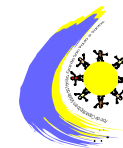




Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço Sul/Sudeste
Regiões Metropolitana da Grande São Paulo / Registro / Sorocaba /
Taubaté / Baixada Santista.



II SIMPÓSIO INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO



CIES – COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

São instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes, criadas para apoiar a condução e desenvolvimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

(criadas a partir da Portaria GM/MS nº.1.996 de ago/2007)

Contexto histórico- DESTAQUES:



SUS - 1988:

Uma das mais importantes conquistas sociais do nosso país;

- ✓ Princípios - universalidade, equidade, integralidade da assistência, controle social e conceito ampliado de saúde.
- ✓ É uma política pública promotora de cidadania, que a sociedade participa de sua formulação, avaliação e controle por meio de instâncias colegiadas (Conselhos de Saúde)
(Souza, Mendes, Barros, 2008).

DESAFIOS DO SUS - DESTAQUES:



Construção de um modelo de assistência à saúde centrado:

- ✓ Promoção e proteção da saúde, prevenção dos agravos, reabilitação e a manutenção da saúde;
 - ✓ Na relação da equipe de saúde com a comunidade de um dado território;
 - ✓ Focado nas necessidades de saúde da população e da participação social (Viana, et al, 2008).
-
- ✓ **Formar/preparar profissionais da área da saúde de acordo com seus princípios e diretrizes.**

Contexto histórico:



- ✓ Artigo 200, Inciso III, da Constituição Federal (1988), estabelece que ao SUS compete, além de outras atribuições, nos termos da lei,

“ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde”

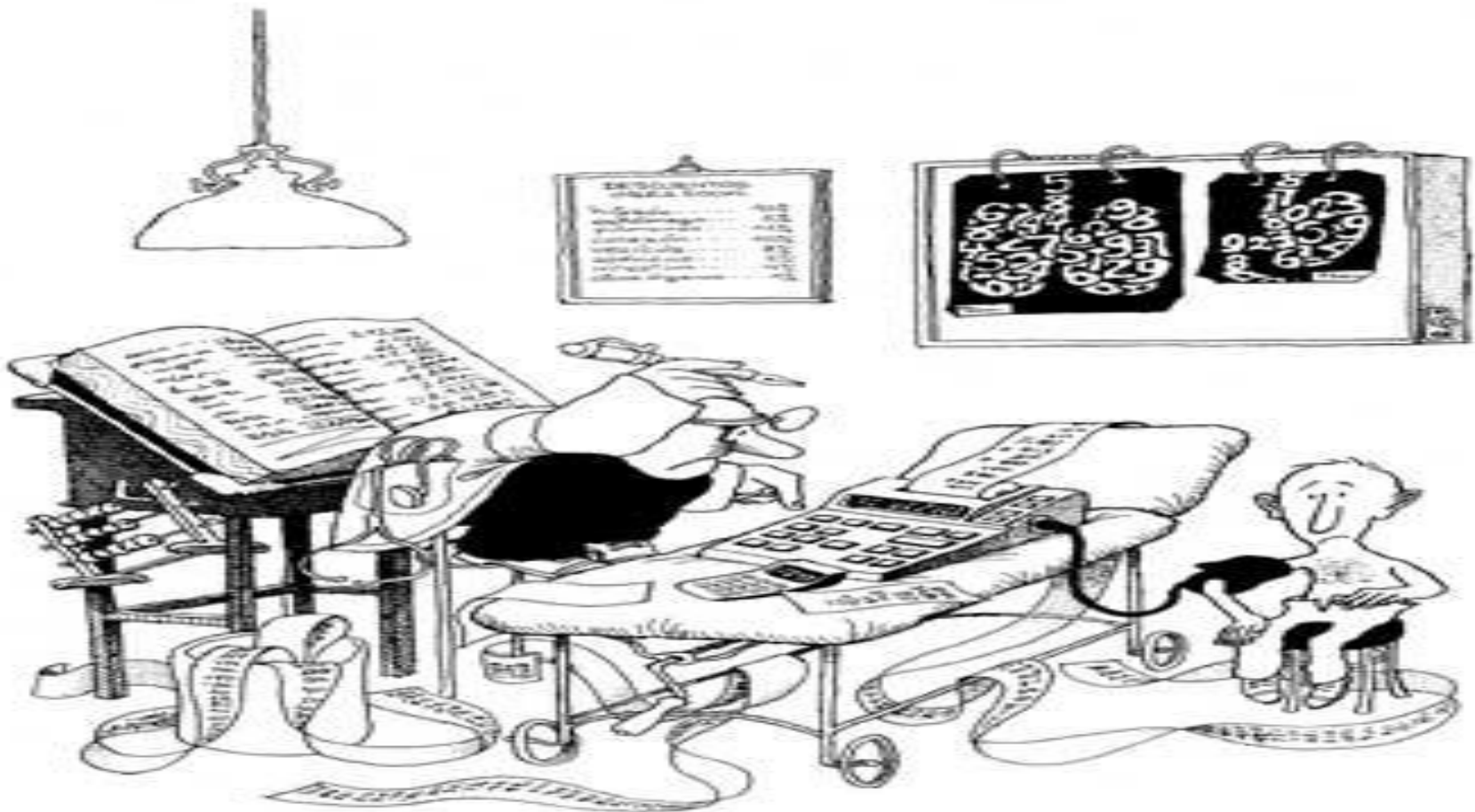
As questões da educação na área da saúde:



Compromisso das três esferas de governo (MS, Estado, Municípios),
bem como, das **INSTITUIÇÕES FORMADORAS.**

CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE:

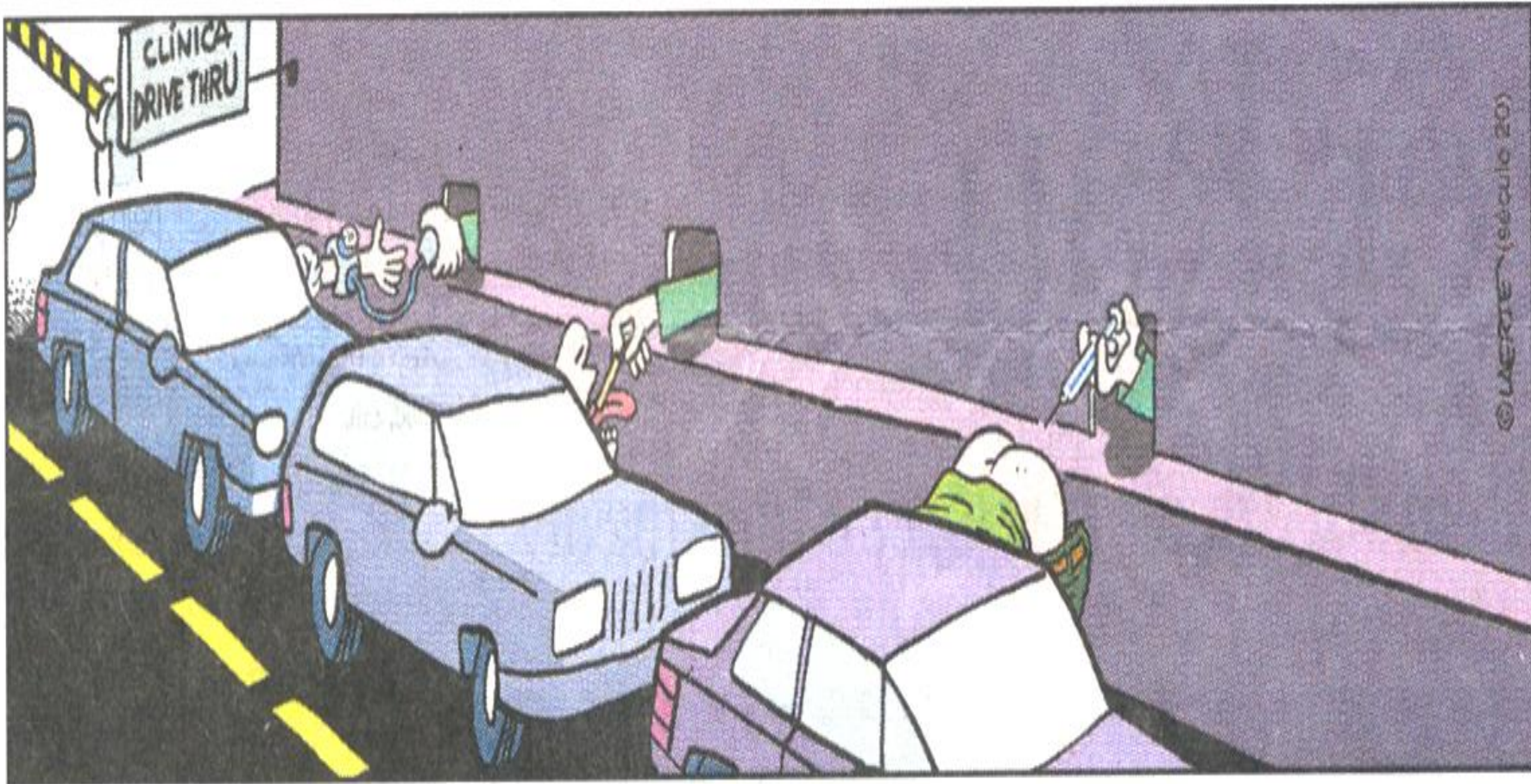
- ✓ **Centrado no saber e na pessoa do médico:** herança do modelo biológico, voltado para a assistência à doença e seus aspectos individuais e biológicos, centrados nas especialidades;
- ✓ Voltado à **produção de procedimentos** /ênfase nas tecnologias duras em detrimento das tecnologias relacionais.



CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE:

- ✓ Cuidado fragmentado pelas especializações

PIRATAS DO TIETE - LAERTE

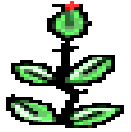


Características da formação dos profissionais na área da saúde...



- ✓ Formação centrada nas especializações, nas atividades de pesquisa visando o conhecimento das doenças no corpo do indivíduo e intervenções para sua reparação;
- ✓ Formação mais voltada para atender as necessidades do mercado de trabalho e não os problemas de saúde da população/territórios (MS/Fiocruz,2005).

Em 2003...



**É criada na estrutura do MS a
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
(SGTES):**

- ✓ GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE**
- ✓ GESTÃO DA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE**



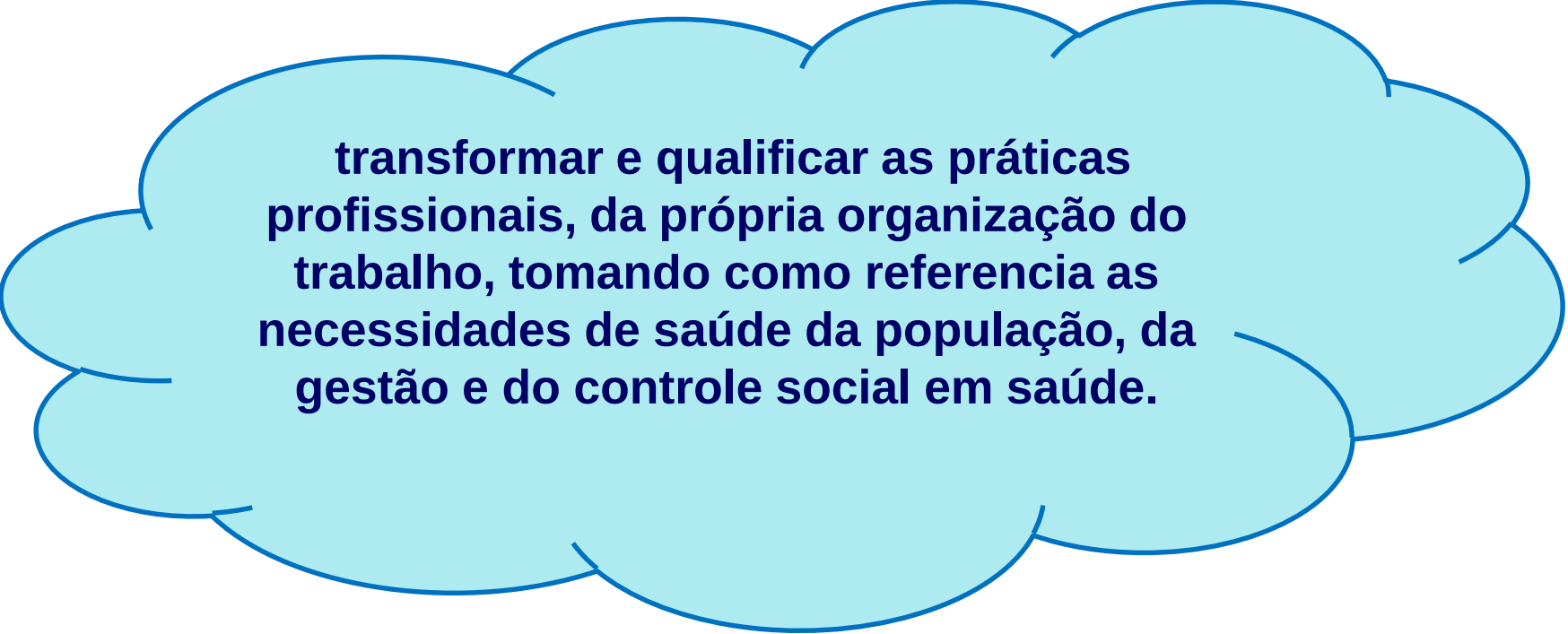
Assumiu o papel, de gestor federal do SUS - no que diz respeito à formulação das políticas orientadoras da formação, desenvolvimento, distribuição, regulação e gestão dos trabalhadores de saúde no Brasil.

Em 2004:

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

(Portaria GM/MS nº 198 – 04/2004 / Portaria GM/MS nº 1.996 – 08/2007)

proposição:



transformar e qualificar as práticas profissionais, da própria organização do trabalho, tomando como referencia as necessidades de saúde da população, da gestão e do controle social em saúde.

A EDUCAÇÃO PERMANENTE VISA:



- ✓ Fortalecer o modelo de atenção focado na **ATENÇÃO INTEGRAL, PROMOÇÃO E PREVENÇÃO à SAÚDE.**
- ✓ Busca a formação de um profissional **CRÍTICO, CRIATIVO, com CAPACIDADE** para “**APRENDER A APRENDER**”, que considere a **REALIDADE SOCIAL** para oferecer um **ATENDIMENTO ÉTICO, HUMANIZADO** e de **QUALIDADE.** (Mehry, 2005)

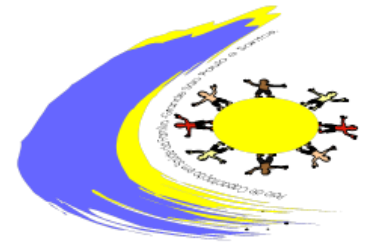


A EDUCAÇÃO PERMANENTE :

- ✓ Parte de processo ascendente, considera as especificidades e necessidades das regiões de saúde e municípios;
- ✓ As ações formativas são determinadas a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia das equipes de saúde e que precisam ser solucionados para que os serviços prestados ganhem qualidade.



A CIES – PAPEL IMPORTANTE:



participam os seguintes atores:

- ✓ GESTORES estaduais e municipais e/ou seus representantes;
- ✓ TRABALHADORES DO SUS;
- ✓ INTITUIÇÕES DE ENSINO com cursos na área da saúde, por meio de seus distintos segmentos; e
- ✓ CONTROLE SOCIAL – representação dos conselhos municipais de saúde.



QUADRILÁTERO DA SAÚDE

atores protagonistas do processo de
mudança da formação para o SUS

(CECCIM, FUERWERKER, 2004)

No Estado de São Paulo se constituem 05 CIES...

Regionalização do Estado de São Paulo, 2009.



- ✓ **64 Regiões de Saúde** com as respectivas **CIRs** abrangidas por **17 Departamentos Regionais de Saúde da SES** (CIB, 2007);
- ✓ Núcleos de Educação Permanente Regionais NEPs (Câmaras Técnicas Regionais);
- ✓ Nossa CIES – abrange as regiões da **Grande São Paulo, Registro, Taubaté, Baixada Santista e Sorocaba**.

CIES E OS PROGRAMAS MINISTERIAIS PRÓ,PET SAÚDE, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL...

CIES - acompanha a execução dos programas, no intuito de apoiar as IE na construção de projetos focados na integração ensino-serviço-comunidade e na abordagem integral do processo saúde-doença.

Proposta...



- ✓ **Socializar nas reuniões da CIES os principais resultados pelas IE na execução dos projetos PET /PRÓ SAÚDE;**
- ✓ **Discutir - facilidades, dificuldades e potencialidades;**
- ✓ **Identificar as necessidades dos serviços para construção dos projetos;**
- ✓ **Possibilitar um espaço de apoio às IE e outras instâncias envolvidas na execução dos projetos.**



AVANÇOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO:

NA FORMAÇÃO...

- ✓ Incorporação das modificações estruturais no currículo e de novas metodologias de ensino;
- ✓ Inserção dos estudantes nas equipes com percepção de sua contribuição na construção de soluções conjuntas para o serviço;
- ✓ A preocupação em trabalhar métodos e técnicas profissionais dá lugar ao trabalho de desvelar a complexidade do vivido; alunos e professores mais conectados com o território;

AVANÇOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO:

NA FORMAÇÃO...

- ✓ Temáticas trazidas pelo serviço se mostra como possibilidade de implicar outros professores e pesquisadores em questões complexas para o cuidado em saúde;
- ✓ Integração das atividades dos alunos com os movimentos populares do território e com as ações de controle social;
- ✓ Melhor aprendizado do aluno posterior a sua inserção na atenção básica no 1º ano, relatada pelos docentes de disciplinas teóricas de conteúdos afins;
- ✓ Oferta de mestrado profissional : formação interdisciplinar etc...

AVANÇOS:

NO SERVIÇO...

- ✓ Participação dos profissionais dos serviços, dos docentes e alunos nas atividades de ensino, com consolidação de mudanças no processo de trabalho;
- ✓ Ampliação da atuação intersetorial e em rede (articulação de políticas no território e da Universidade como parte da rede);
- ✓ Troca de saberes entre a universidade e as equipes de saúde;

PARA A POPULAÇÃO...

- ✓ Ações de prevenção e educação na comunidade;
- ✓ Planejamento de ações de cuidado que respondem mais as necessidades das pessoas e do território...



DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE:

- ✓ Avançar no desenvolvimento de atividades que coloquem os estudantes em contato com o território, considerando as possibilidades de ação de acordo com o nível de formação que possuem (PET tem permitido isto);
- ✓ Avançar na integração das atividades dos alunos com os movimentos populares do território e com as ações de controle social;
- ✓ Envolver maior número de docentes para efetivar mudanças mais no currículo;
- ✓ Necessidade de maior articulação MS e MEC para induzir mudanças curriculares...

“Tal “integração” não se dá sem tensionamentos. IES e serviços são, cada um, territórios heterogêneos quanto às práticas de formação e de atenção à saúde. (lógicas fragmentadas e reducionistas estão tanto no serviços quanto na IES)”



POSSIBILIDADES PARA A REGIÃO...

- ✓ Fortalecer os NEPs como espaço de apoio técnico para construção dos projetos de formação (PET-PRÓ SAÚDE);
- ✓ Envolver a REPRESENTAÇÃO DA GESTÃO/ CONSELHOS DE SAÚDE/ ESTUDANTES/ DOCENTES e TRABALHADORES DA SAÚDE na identificação das necessidades/ especificidades dos territórios para a construção de projetos que beneficiem tanto a formação quanto a qualidade dos serviços de saúde prestados no SUS.



REFERENCIAIS:

- ✓ CECCIM, R. B.; FUERWERKER, L. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Rev. Saúde Coletiva, 2004. v.14, n. 1, p.41- 65.
- ✓ SOUZA, R. R. de.; MENDES, J. D. V.; BARROS, S. 20 anos do SUS São Paulo /organizado por Renilson Rehem de Souza, José Dinio Vaz Mendes, Sônia Barros. – São Paulo: SES/SP, 2008. 392 p.il.
- ✓ VIANA, A. L. D CADERNOS de ATENÇÃO BÁSICA. Estudos Avaliativos-4. Recursos humanos na atenção básica, estratégias de qualificação e pólos de educação permanente no estado de São Paulo. – São Paulo: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea: Consócio Medicina USP, 2008.
- ✓ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da educação na Saúde. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem - análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. / Brasil. Ministério da saúde.- 2.ed.rev. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005.
- ✓ MERHY, E.E. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da impliacação. Interface – Comunicação, Saúde, Educação (Botucatu) vol.9 no.16 p.161 -77,set.2004/fev.2005.

obrigada!

Contato: calonso@saude.sp.gov.br